

Surrao

Quemariae

Anno de 1641

N.º 3º

Petty de Surrao  
Com que Vico Maria e  
Ceixoto de Carvalho, ao  
Puy de Pora desta Villa  
de Santalico de Surrao, em  
que a final Sepulcro  
Supplico.

~~~~~

Pousada

Suspeição

José de Almeida compe João Manoel Gervasio de  
Carvalho desta villa do for camitahad de sou  
João Luis de fora desta villa nas causas de  
João machado da maia

José de Almeida de o. do  
João de Almeida de o. do  
Escrivão Público

1641

Uma donação de um terreno  
de Jesus cristo de mil e setenta e seis  
coveiros e em mais avulsos e de  
vários domos de junco e de searas  
em da villa de Guimarães e de  
onde cada um se sente o dous  
de anallias de fora João de fora  
com allada nel dadas a villa de  
Termozor sua magestade e de  
e de cristo de searas e de searas  
mais do da maia morador em  
a dadas a villa e de searas de  
fora que a sua ge dican e dadas  
e de searas de searas de searas  
e de searas na sua ge dican de  
de searas de searas de searas  
de searas de searas de searas  
de searas de searas de searas

... que an sees amia corido rese  
 juiso e que erat de ebre dmadela  
 rada e coram nos ferio por auerem  
 qacado deis metes que aelles fenda  
 fallora eze fise audientia por ser ou  
 dia della e o amese gois sado e mtra  
 gesea goit dor que lense firaada sa  
 causa e feras de pendentia e perada  
 ... do diso ando ellage quello diso  
 manose e firaado de comades e for  
 diso aelle gius de fora que e fira  
 do gius nabisca causa e no mado  
 que em que elle cotis per mada de  
 miranda coresem govean e eralle  
 diso juio de fora era insimo e parti  
 cular amigo em e drita amidade com  
 o diso ando de mudo amio a d rator  
 de comomais e orgamem de rira em  
 fira do fira do comat rait vira  
 no semudalei, e que vito goelle  
 juio mandou felle domate lense  
 queri mendo e que viese com fira do  
 fira do no semudalei e de fira do  
 de acantam e que dinsa p r em tam  
 fallada e fira do agius domarone  
 de fora juio dellas e que a fira do  
 do fira do fira do em seu vigor para a p  
 meira audientia do juio que fira do  
 causa ou causas e pelto de perom  
 chato damaria fira do que guerra  
 fira do fira do fira do de que fira do  
 e fira do fira do ando e que a fira do  
 ellat que vira de fira do e fira do  
 fira do fira do fira do fira do

+

m

7

... de o bese consensado do vira  
 ... do fira do fira do















# Nos casos furois deus allega se  
ase comsua defines null veible  
do de bus manys e de de rido  
de do qroni... de deus por  
genas as mill reis no rassen  
que nos porler nefe oris forben  
dejudios segorem

# heve de casos afma de clorado  
de si grimes como furois e pena  
dario ualloo sentensas aduinda  
ex ensam sem cellas de fe berda  
de cellasat nem agrano q orquepe  
raio uo dan porle q de a poder  
collada

# hecoando quer que allega fi  
dalle go co dalleiro e eudeno  
que forem dellingagem enasat ob fi  
zirem dais consos por ondenos pa  
refo que denem berem q raso de  
peromung a cora uos foris foris  
ob an do de suas mezes q meos  
q orler nefe oris furois ob an  
pro foris qera a cora e de a si  
nociois de me e combeniente a que  
nella q orsam e com eca eudis  
arais de de do an do qera berem  
Vibos e de de amido e de fater  
aque foris judida

# heafim ei forben que a ser qua  
dos sos qe rnois que uo forem possy  
nos furois e causas de que por pefam  
do de de ofis qo der de de con se de  
furois amancina seg in se, janso  
que uol for in jansada fap pefam  
por allegra q orse noo de de con som  
ed onos por sos furois qe de deis

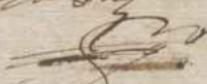








8  
nesta cidade de Guimarães e da cidade de  
de afonso soares da fonte que  
mege dor com a fada negra de amla  
e o reisomazi por esse coregado me  
for ad do do do del an fro com o ten  
de fozes a pras em andou se com q  
se com onelle sel on jing a ellagif  
e des an do com ellus do aqius de fra  
pera de for francibron dunt e amey  
da ballia que se de



1573  
de 1573

de cloro que dei a ppa de de los per  
xois andou for ponzalio de penta  
jins pncuso do pera de por ou jey  
de julgo de seis sen do e coron da  
e em annos frontos an dunt  
Gomes da ballia que se de  
Faz tor jins de fra

6

Há a verdade que em quanto assisti  
na cidade de São Paulo aconselhei  
e procurei nel todas as causas de  
o vício da maia com Becaris  
e per de aquillo, as quaes o  
marchado agenciava, indo para  
elle e fize a minha casa, e ad  
que procedes o conhecimento  
que tenho com elle e no discurso  
do alth tempo nos tratavam  
como amigos.  
Outra a verdade que visto



com sensauo como depoiu  
 do do fensor deuzado, e as dese  
 bes adito manuee pumo so  
 ob que omfado do de pegois ye  
 qello de qido de e de fudo. Joma  
 do am andou por cada nou fran  
 uero ou dunes e qauo a volat  
 quill e de

*[Signature]*

*[Signature]*

Anda do 21 e 22 de maio de 1752  
 a eu bulgado p<sup>a</sup> de p<sup>a</sup> nad era os autis  
 may e os dias, e q<sup>o</sup> nad danda dento nuly  
 seu depoiu, sera ando por s<sup>o</sup> de. his autis  
 condaas e conuaa uista ad<sup>o</sup> fanoa.  
 had de fada q<sup>o</sup> de p<sup>a</sup> aos tres dias de buldo  
 e do termo aspe do depoiu, conda habes  
 che aos dias do dita may de mudo q<sup>o</sup> os tunc  
 sete dias e nad de p<sup>a</sup> nos tres dadi, e  
 fca sendo s<sup>o</sup> de.

Utinny em seu depoiu confesso a on  
 felias a P. mandado em bida chuy caupos.  
 e tratado como amigo catante cuja de  
 Apocai, ca fando. in p<sup>a</sup>xi ande uo<sup>o</sup> recu  
 Sabo no 18, confessa may e das em





Ho de se de se de dias do meo de agosto  
 de mil e seiscientos e setenta e sete  
 e em annos no da villa de seguin  
 morais casos damorada da don  
 de ronzalio digi dada a porta  
 fonsosora da fonsaqua coregedor  
 de da villa de se de dias do meo  
 malgado da maia com seu domo  
 sermo a nos de agrario foy e de  
 que per se a causa foy de pender  
 sias fobia de agrario a nos a pu  
 da no a collefentado on do meo  
 da loda a colva de se on do meo  
 na a fovera em tercio on do meo  
 nados e a foy de agrario on do meo  
 duno e foy de agrario que  
 querem Machado da Maia

Ja a os de se de

Ho de se de se de dias do meo de agosto do  
 mia e se de se de dias do meo de agosto do  
 annos no da villa de seguin  
 a os casos damorada da maia  
 crinos a se de se de dias do meo de agosto do  
 machado da maia me foy de se de dias do meo de agosto do  
 e de se de se de dias do meo de agosto do  
 em lugar de machado da maia a nos de se de dias do meo de agosto do  
 llado de se de se de dias do meo de agosto do  
 nos queriamos com machado da maia

me sequena deo supra ad dousor  
 at onso fua de a fro te quia cohe  
 ge dor gerat e e q onder e que cohe  
 republs e e g e l a t e f e u n t p r o m e s s o  
 na forma de mentegimeno de con  
 asub l a t o d e s e d o s e t e a u t d r  
 el ago dei d i d a d e l l e a d e l l e c o h e  
 ge f o r f r a n c i o s a n s u m e t g a u e d a  
 b a l l i a t q u e e o r d e

Ja ad dousor Corregedor  
 e a p r e s e n t e

A l t e r a g g r a u o r e s p o n d o c o m g r a n d e s s e m b r e s u p e  
 n o r e s m a n f e s t a m e n t e q u e f r u i t a m . G u i m a r a s .  
 P . d u t g o t h . d e 1 6 4 1 . J u a n e s .

Ho o r d e m d o m e s d e a g r o d e  
 m i l l e e s e i t o s s e n t o s e l c o r e n d a e n  
 a n o s n e s t a v e l l a d e g u i m a r a s  
 p o r f o r d e d a d o n s o r e f o n e s f e o r e d a  
 f o n s e q u a c o r e g e d o r d e l l a d i d u m i l l a  
 e l c o m a r c a q u e f o r a t d a d o s e l t o a n  
 d o b o n a p u a d e p o d a a l m a f r o m  
 e s t o a n s u m e t g a u e s d e b a l i o s q u e  
 e o r d e

Ho d i s o t o c u n t i a s d o m e s d a g r o  
 d o d e m i l l e e s e i t o s s e n t o s e l c o r e n d a  
 e n a n o s e n e s t a v e l l a d e g u i m a  
 r a s c a s o s d a m o r a t o d e m i n d a  
 b a l l i a t a d i f o r o a g r o n a d o m a n o  
 e l e p e i r o d e d e c o r n a l t o f o i s e q u e n i  
 d o a n i m d o b a l l i a t q u e q u e n a d a

posse ab agrario equesque  
procuratorum necesse est esse  
rebra a summo procuratore perat  
gontere dem de suo iudicio a quo  
possibile fructus audans et a quo  
de ballias quibus et

Qua ad de paray de qd bti  
omnes et scilicet vobis de pellome  
vho

Item causa non videtur se aggrava oia qd  
Quia per eorundem hie dicitur batiarum de penna  
et in iij ser dca como tambien por qd oia qd  
nec de qd e pti etia causa de pti ordiada  
de nro etc, em tanto qd pde ser taltem un ca  
nat de pti oia qd aindaq qd qualqun pti  
pode appellar da pti batiar, unca nra, de  
p de p iudica, autem aq u interite, apped  
to no cap pntente por qd nra em pti  
pnt pde batiar em nro pti interite  
tambem o nra em, em de iij oia recepadi  
de se otuara nra batiar p de pti  
en batiar oia qd em de aggrava de batiar  
esta repolla.

Item de aggrava de batiar batiar  
convenio amol nra batiar me f vob  
da dos etc au de pti de batiar  
ferimus de a comas batiar batiar  
afirma pntente au nra batiar  
ualias de batiar de batiar batiar  
quibus et nra de batiar batiar



4  
11  
Item enone pagoda de seos  
tenha recorde e em anhos de  
vanilla de girona e a pen sei  
a qui a sen tenca de allafam  
do gordo que derot si tres a gra  
na que da qui salico francho  
an dunes e a mudo de lha que  
fere

Item enone pagoda de seos  
do ano de anho e de seos tenha  
coensa e em anhos nella de  
girona e a pen sei a qui a sen  
tenca de allafam do gordo que  
derot si tres a gra na que da  
qui salico francho an dunes  
e a mudo de lha que fere  
de anho de anho e de seos  
tenha coensa e em anhos  
nella de girona e a pen sei  
a qui a sen tenca de allafam  
do gordo que derot si tres  
a gra na que da qui salico  
francho an dunes e a mudo  
de lha que fere



E moço a laggrauo Era aggrua  
 do maruel peixoto de carualho e  
 co al de rpa ser sobesento eassy  
 nado do publico e stual de fran  
 cia no antonio e e amb consenta  
 do pondele e outro o ffral com  
 elle assignado he expedido as  
 treze dias do mes de agosto do  
 presente mes de agosto do anno  
 presente de mil e setecentos e oventa  
 e quatro annos pello co al estroven  
 to mento de aggrauo semostra  
 va entre as demais longas em  
 elle contendas e declaradas se  
 mostra que a vga mte isle diab  
 gomes de mte e de mte pzeze  
 e de mil e setecentos e oventa  
 e quatro annos e pndes de mte qui na  
 rae e puzadas donde e stual  
 e a pzentado os dntor quantalid  
 de sanga pnbil e fra commoza  
 alca da pnbilta nilla a ty poran  
 se elle pnbil pnt sera peromato  
 do danyamora dor e mte dnt  
 nilla e de mte na pnbilto fudo que  
 a sua pnto e ad esta na e stado ma  
 nuel peixoto de carualho morador

(18)

En a sua quinta dignizada que he  
 taua na freyzeira de S. Jacinto de  
 Zany, d'outro termo julves e serrado  
 hera fallado e um dos autos que  
 antes hauiam como do rodado guzo  
 e que era de ser construido de sa fora  
 da e com a ad nas pias por que  
 nem passado de seis mezes que ha  
 elles se não fallava e que elle se  
 se ou d'oucia por se não deia de  
 e ou de se por se tado em sua pessoa  
 por se tado e por se tado em sua pessoa  
 ha e suas dependencias e por se fa  
 lar a os ditos autos e lo que se pelu  
 dito Manuel per xoto de carnalho  
 fora dito e a de que se de fora que  
 e a sua suspenção na dita cauza  
 e nas mais e que e de t'ou de t'ou de t'ou  
 per o machado com esse por a an  
 to rena de t'ou de t'ou de t'ou in  
 t'ou e parte de t'ou de t'ou de t'ou  
 t'ou e a amizade com o ditou au  
 tun de t'ou de t'ou de t'ou de t'ou  
 de t'ou de t'ou de t'ou de t'ou de t'ou  
 na que suas e os per t'ou de t'ou  
 e as e o de t'ou de t'ou de t'ou de t'ou  
 de t'ou de t'ou de t'ou de t'ou de t'ou

mandara que se lhe tornasse seu  
 requerimento e quem esse do suas  
 sos pey coes no termo da ley e do  
 juizo tassa e acanjan e que se a  
 prouizad dalcada e que fiana  
 do juiz de forad auila d'auarria  
 te juiz dellas e que acitacando  
 uer ficasse em seuro por perasa  
 firmeyra e audiencia do juiz que  
 fosse da cauza ou causas e pello  
 dito peronacado da mayajua  
 dito que quem a ser parte e a  
 sos pey coes de que se fizeo aucto  
 por bomdo que se m ora com sos  
 coes e m que se pro numerara e a  
 juizo do mento e tanto se tratara  
 na cauza que se vera sentensa ou  
 teror se segue q mblay as sos pey  
 coes conque ui era o rezuzante  
 forad julgada e aproudi mento  
 e o que dellas se puzera q m de  
 fora e rezuzado e como confessa  
 ra que se em de pro mento que tra  
 tava pro amigu a peronacada  
 do d'auarria e o a conselhaua em

Ar

Emto das ascansas que agense cana  
 de perovira cyra danaya e com bntz  
 lopez de carnialto Julgava a oidi  
 que por sospeito a ne cuqante  
 vade emanda que trazca com ody  
 to perovira a dodo danaya e man  
 dava que fura dlla se honra ssem  
 as parte. Em juib sem sospeita  
 gus marais coatro de agosto de  
 mil seys sent obcorrentad hum  
 enal sentensa de mandara que  
 e ditolo comege por mandara que  
 se comprisse como se nella continga  
 esse mostrava que ows sey dias  
 do me de agosto de mil seys  
 sent obcorrentad hum annos ma  
 nilla de equimarais e cazada  
 morada de Alfonso soaneb dafor  
 se qua comege por daleca e m  
 e a dita mlla e sua comege cao  
 ahy perante elle comege por a  
 re se raper no mactado danaya  
 claudita mlla m di sena que ugra  
 uava e elle comege por e se souy  
 pacu e sentensa e a trapera  
 e da nellac no e cao o porto

Agos

de Julgare dos e os peijto aduado de fora  
 Epe dia vista per raur consequnt  
 meacã e que ueria conellano ter  
 mo daley e mandara selhetomasse  
 suagranis, E sendo assim fytto  
 Ito requerimento por o di Ho  
 e agruante nad uir id mais in  
 ti meacã dos aut vs forã tua  
 dos aut vs conge dor que nelle  
 puzera per sua requesta e acce  
 aguanis respõdia com os aut vs  
 dos superiores nem davi adõ  
 que fosse rubissa qui maracã  
 E ytride a qvõto com el sey sen  
 tis corentã e hum e sendo assim  
 da do e aliãta repõbla forã tua  
 e avagruado per a res punde  
 e respondeã e semãzanã pã  
 do ator conge dor abã por con  
 tan dos aut vs bastãtemẽte  
 e aproua per a opãõ ser des pã  
 como tamãõ por que ho agruan  
 te nad era parte e pãssa carga  
 depurã e aõreuzãdo emã elle em  
 tanto que pudã ser bestãmonã e aã

CB

rasso per web e as na da que coel que  
 fecer a portia a peller da sentença  
 dada contra outra com o l. se  
 projudica a outra e a algum  
 teresse e o que na d'ama no caso  
 presente por com o l. na  
 pro puzo p' d' f'odi a l'uzar s'c.  
 Em outro p'nt' m' teresse e m' bem  
 n' am' b' n' a m' s' n' p' n' s' m' u' c' u' z' a' d' o  
 e se o b' n' e' r' a' s' s' o' b' a' s' t' a' u' a' p' e' r' a' s' e' r  
 s' o' s' p' e' c' t' o' i' n' d' i' s' t' r' i' n' d' o' e' o' a' g' g' r' a' v' a' n' t' e'  
 e a s' e' n' a' g' r' a' v' a' n' t' e' s' e' l' t' e' d' i' c' i' a' a' d' i' t' a'  
 r' e' p' o' s' t' a' c' o' m' o' q' u' e' v' a' g' g' r' a' v' a' n' t' e'  
 t' e' a' g' g' r' a' v' a' d' i' g' u' e' d' i' n' a' s' e' u' e' s' t' r' o'  
 m' e' n' t' o' d' e' a' g' g' r' a' v' a' n' t' e' q' u' e' l' t' e' f' o' r' a'  
 f' e' s' s' a' d' o' i' n' e' s' t' a' n' e' l' l' e' a' d' i' c' a' z' a' s' e'  
 l' o' r' t' e' d' a' c' i' d' a' d' e' d' o' p' o' r' t' o' a' p' r' e'  
 s' e' n' t' a' d' o' o' n' d' e' n' o' p' u' z' o' d' o' s' s' e' a'  
 g' r' a' v' a' n' t' e' e' a' s' p' a' r' t' e' s' p' e' r' t' i' s' q' u' e'  
 s' e' n' t' p' r' o' c' u' r' a' d' o' r' e' s' p' e' d' i' r' a' d'  
 s' e' u' e' s' t' r' o' m' e' n' t' o' d' e' a' g' g' r' a' v' a' n' t' e'  
 q' u' e' l' t' e' f' o' r' a' p' a' s' s' a' d' o' d' i' g' u' e' e' o' s'  
 p' r' o' c' u' r' a' d' o' r' e' s' d' a' s' p' a' r' t' e' s' e'  
 r' e' z' o' v' a' r' a' d' e' a' l' i' g' a' r' a' d' e' s' e' u'  
 d' e' n' e' j' t' o' r' s' n' o' t' r' i' s' a' c' o' m' o' q' u' e' p' o' s'  
 a' n' t' o' s' f' o' r' a' d' i' c' a' d' o' s' f' i' n' a' l' m' e' n' t'  
 t' e' c' o' n' c' l' u' z' o' s' e' m' i' t' o' s' p' o' r' m' u' n'

En proliacada como de lo que se dice en  
 Garçon. El Monseñor na de la  
 granada lo agravante jello com  
 de dos en el gas por sus pey to das  
 quib mistos o sacutos por tanto  
 lle na de lo proi. En esto por to  
 urnte e deus de agusto sus sentos  
 correntes e quib aeval sentença  
 sindu por min dada seti non do  
 processo, digo se publicou nos  
 jacos de esta proliacada em audi  
 encia dos agravos e apella  
 ções em 16 de quise feo no dito  
 dia mes de anno de si ma de clara  
 do. E pello a grado de judis senten  
 ça se lhe pason do processo a pre  
 sente que nos mandou cumprir  
 e guardar e facer cumprir  
 e guardar assim como por min  
 he julgado a vinda do sentença  
 do duto de me m. na do e se nesta  
 m. na carta de sentença em  
 tem aeval tanto que nos for  
 e aprellentad a passada apella  
 min ha e a cancellaria de lio



43

5. Dozentos e setenta e oitavo do  
ano de 1761. *Carla e Paula*  
Vice Regentes do Brasil  
Gonçalo Albuquerque *Luiz de Aguiar de Azevedo*

*Luiz de Aguiar de Azevedo*  
ferrarij.

Luiz de Aguiar de Azevedo  
Agosto de 1761. *Brasil.*

*Luiz de Aguiar de Azevedo*





